

# PT quer provar que não protege ACM

Pressionado internamente e disposto a mostrar para a opinião pública que não está protegendo o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), principal acusado de ser o autor dos grampos telefônicos na Bahia, o PT se reunirá hoje para abrir sindicância no Conselho de Ética para investigar o caso e travar uma briga com o PMDB.

Na tribuna do Senado, o líder do PT na Casa, Tião Viana (AC), defendeu a saída do presidente do Conselho, Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS). "O senador Juvêncio deu sinais de perda de equilíbrio e sobriedade que, em vez de acolher o requerimento do PT, pedindo a apuração do caso, resolveu agredir o partido", disse ele.

Sem demonstrar constrangimento com a ameaça, Juvêncio manteve seus comentários anteriores, nos quais disse que o PT estava evitando a abertura de um processo que pode levar à cassação de ACM. "As provas estão claras, o PT é que não quer enxergar", afirmou.

A situação se agravou nos últimos dias com a publicação de reportagem na revista *IstoÉ*, na qual aparecem correspon-

dências de ACM denunciando uma série de irregularidades com base em informações supostamente obtidas via escutas telefônicas na Bahia.

Segundo investigações da Polícia Federal, os grampos foram colocados em 232 telefones fixos e móveis, inclusive os dos deputados Nelson Pellegrino (PT-BA) e Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), além do ex-deputado Benito Gama (PTB-BA), todos adversários do senador.

A discussão em torno das investigações sobre o grampo virou ontem um embate, no plenário do Senado, entre Viana e o senador tucano Romero Jucá (RR), que criticou o comportamento dos petistas. "Acho tudo muito estranho, parece muito mais um jogo de cena para calar as pressões internas. Essa forma suave talvez seja provocada pelo fato de ser governo", criticou ele, em tom irônico.

Imediatamente em seguida, Viana reagiu: "Tenho a nítida sensação de que o senador estava distante dos assuntos políticos, há pelo menos dez dias, provavelmente por ser folião no Carnaval, que eu espero ter sido muito proveitoso".